



Grupo Tortura Nunca Mais - Bahia

DEMOCRACIA E VERDADE

Ao ataque a autonomia universitária soma-se a posição de negar a democracia e reprimir a diversidade política e cultural da sociedade. Essa mensagem que, segundo a Folha de São Paulo (11/07/2019) o presidente Jair Bolsonaro transmitiu em encontro com a Bancada Evangélica. Teria afirmado que coisas absurdas ocorrem na universidade devido a sua autonomia. Que estas teriam virado “terra deles”. Por isto estaria retendo nomeação de Reitores, alegando, inclusive, que em algumas listas tríplices a nomes do PT, PCdo B e do PSOL.

A autonomia universitária existe para que se possa escolher nomes qualificados academicamente e reconhecidos como capazes de gerir a universidade para o efetivo cumprimento de seus fins – ministrar, com qualidade, ensino, pesquisa e extensão. Em um país democrático não cabe avaliar simpatias ou filiações partidárias. Aliás, não é crime ser, ou não ser, do PT, PCdoB ou do PSOL. A fala do presidente ecoa a Ditadura Militar quando, apesar de mesmo naquele período, o fato de ser comunista não ser considerado crime se perseguiu, demitiu, prendeu, torturou e matou pessoas que se opunham ao regime – democratas, nacionalistas, socialistas, comunistas, tudo rotulado de “comunistas”. Regime que implantou a Agencias de Segurança (espionagem) inclusive nas universidades.

O capitão Bolsonaro pode ter saudades da ditadura, os democratas que a enfrentaram não.

A matéria inclui análise discriminatória e falsa de integrante da bancada evangélica segundo o qual a UNILAB haveria aberto vestibular específico para candidatos transgêneros. A notícia é falsa. A UNILAB abriu edital para preenchimento de vagas remanescentes, ociosas, para esse segmento da população. É um segmento muitas vezes excluído e estigmatizado que precisa de espaço para se qualificar e melhor exercer a sua cidadania. Criticar o uso de vagas ociosas para isto é apostar na exclusão social. Transformar o uso dessas vagas em vestibular específico é Fake News, nome moderno para a velha mentira.

O Grupo Tortura Nunca Mais que entre suas funções, tem a de resgatar a verdade sobre a Ditadura Militar e defender os direitos humanos, não poderia deixar de se pronunciar diante disto.

Joviniano Neto
Presidente do Grupo Tortura Nunca Mais
Ex - Coordenador da Comissão Estadual da Verdade da Bahia